LEI Nº. 1247 / 2010.

"Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de Delfim Moreira, Para o Exercício Financeiro de 2011 e Dá Outras Providências."

O Povo do Município de Delfim Moreira, por seus representantes aprova e eu, Prefeito do Município, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Esta Lei estima a Receita Fixa a Despesa do Município para o exercício financeiro de 2011, compreendendo o orçamento fiscal referente aos poderes do Município, seus órgãos e fundos.

Art. 2º - O orçamento do Município de Delfim Moreira, estima à receita em R$ 8.753.430,50 (Oito Milhões e Setecentos e Cinqüenta e Três Mil e Quatrocentos e Trinta Reais e Cinqüenta Centavos) e fixa a despesa em igual valor.

Art. 3º - As receitas serão realizadas mediante arrecadação dos tributos, contribuições e de outras receitas correntes e de capital, previstas na legislação vigente, de acordo com os quadros anexos a esta Lei, estimados com os seguintes desdobramentos:

RECEITAS POR FONTES	
RECEITAS CORRENTES	
RECEITA TRIBUTÁRIA	**385.000,00**
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	**220.000,00**
RECEITA PATRIMONIAL	**94.320,00**
RECEITA DE SERVIÇOS	**28.950,00**
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	**9.152.328,90**
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	**116.650,00**
SUB TOTAL	**9.997.248,90**
DEDUÇÃO PARA FORMAÇÃO DO FUNDEF	
TRANSFERENCIAS CORRENTES	**-1.293.818,40**
SUB TOTAL	**-1.293.818,40**
RECEITAS DE CAPITAL	
ALIENAÇAO DE BENS	**50.000,00**
SUB TOTAL	**50.000,00**
TOTAL GERAL	**8.753.430,50**

Art. 4º - As despesas do Município de Delfim Moreira serão realizadas de acordo com os seguintes desdobramentos:

DESPESAS POR FUNÇÕES DE GOVERNO	
LEGISLATIVA	**283.200,00**
ADMINISTRAÇÃO	**1.232.300,00**
SEGURANÇA PÚBLICA	**2.000,00**
ASSISTÊNCIA SOCIAL	**362.000,00**
PREVIDÊNCIA SOCIAL	**430.000,00**
SAÚDE	**1.913.500,00**
EDUCAÇÃO	**2.402.500,00**
CULTURA	**179.000,00**
URBANISMO	**749.000,00**
SANEAMENTO	**175.000,00**
GESTÃO AMBIENTÃO	**1.000,00**
AGRICULTURA	**140.000,00**
INDUSTRIA	**2.000,00**
COMERCIO E SERVIÇOS	**86.000,00**
ENERGIA	**197.000,00**
TRANSPORTE	**493.930.50**
DESPORTO E LAZER	**104.000,00**
RESERVA DE CONTINGENCIA	**1.000,00**
TOTAL	**8.753.430,50**

DESPESAS POR UNIDADES DE GOVERNO	
CÂMARA MUNICIPAL	**283.200,00**
GAB. E PROCURADORA JURIDICA MUN.	**238.000,00**
SECRETARIA MUN. DE ADIMINISTRAÇÃO	**679.800,00**
SECRETARIA MUN. DA FAZENDA	**747.500,00**
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO CULTURA LAZER E ESPORTES	**2.685.500,00**
SECRETARIA MUN. DO TURISMO.	**86.0000,00**
SECRETARIA MUN. DE SAÚDE	**1.913.500,00**
SECRETARIA MUN. ASSISTENCIA SOCIAL.	**362.000,00**
SECRETARIA MUN. DE OBRAS E SERVIÇOS URBANOS	**1.617.930.50**
SECRETARIA MUN. DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE	**140.000,00**
TOTAL	**8.753.430.50**

DESPESAS POR CATEGORIAS E SUBCATEGORIAS ECONÔMICAS	
DESPESAS CORRENTES	
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	**3.910.300,00**
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	**14.500,00**
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	**3.666.730.50**
SUB TOTAL	**7.591.530.50**
DESPESAS DE CAPITAL	
INVESTIMENTOS	**1.124.900,00**
AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA	**36.000,00**
SUBTOTAL	**1.160.900,00**
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	**1.000,00**
SUB TOTAL	**1.000,00**
TOTAL	**8.753.430.50**

Art. 5º - Fica o Poder Executivo autorizado a:

I - A abrir Créditos Suplementares até o limite de 50% (Cinqüenta por cento) do valor total do orçamento nas dotações que se fizerem insuficientes durante as execuções orçamentárias de 2011, podendo, para tanto, utilizar-se de anulação parcial e/ou total de dotações conforme dispõe o artigo 43 da Lei 4320/64.

II – A abrir Créditos Suplementares às dotações do orçamento para o exercício de 2011, podendo para tanto se utilizar o excesso de arrecadação efetivamente realizada, até o limite de 100% (Cem por cento) da receita realizada.

III - A abrir Créditos Suplementares às dotações do orçamento para o exercício de 2011, podendo para tanto, utilizar o superávit financeiro verificado no exercício anterior.

IV – a abrir Créditos Suplementares através de Decretos do Poder Executivo relativos a despesas financiadas por convênios novos ou reativados e operações de créditos, não incluídas nas previsões orçamentárias, na forma do art.7º de Lei nº. 4.320 de 1964, para alterações ou inclusões de categorias econômicas, grupos de despesas e modalidade de aplicação em projeto, atividade ou operação especial constantes da Lei Orçamentária e de seus créditos adicionais.

V – Promover as medidas necessárias para ajustar os dispêndios ao efetivo comportamento da receita.

VI – Proceder a realocação de recursos consignados nas dotações orçamentárias de pessoal e encargos sociais, por meio de crédito adicional suplementar, para preservar a apropriação do gasto nos centros de custos das unidades administrativas.

Art. 6º - Até os 30 dias após a publicação da Lei Orçamentária, o Poder Legislativo estabelecerá pôr ato próprio, os valores a serem repassados mensalmente pelo Poder Executivo.

Parágrafo Único - Não estabelecida à programação determinada o "caput", a entrega de recursos financeiros à Câmara Municipal, para atender ao disposto, do inciso III do § 2º do art 29 A da Constituição Federal será realizada na proporção de 1/12 (um doze avos) do total da despesa destinada ao Poder Legislativo, até o dia 20 de cada mês.

Art. 7º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Delfim Moreira, 25 de Novembro de 2010.

_____

Carlos Antônio Ribeiro
Prefeito Municipal